



A ARTE É A VIDA: UMA ANÁLISE DA FUNÇÃO SOCIAL DAS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS.

Sana Mané¹

Andrea Yumi Sugishita Kanikadan²

RESUMO

Uma das coisas que nasceu com a humanidade e que ainda está presente na vida do Homem é a arte. Através da qual ele faz representações do seu cotidiano, como por exemplo, seus costumes, hábitos ou tradições e cultura, chamada expressões artísticas. Isto posto, o objetivo deste trabalho é discutir a manifestação artística; sendo um fator inseparável da vida humana, e falar da sua função social. Em virtude disso, usou-se da abordagem qualitativa do tipo bibliográfico como forma de atingir o objetivo do estudo proposto. No futuro, propõe-se dar continuidade a este estudo a partir da análise de desenhos (estilo realismo) do autor deste presente trabalho a fim de buscar ver se as percepções obtidas neste trabalho irão ser mesmas ou não. No entanto, os resultados obtidos neste trabalho mostram que a arte vem sendo trabalhada pelo Homem desde sua existência. Ademais, a arte não tem servido só para entretenimento; instiga reflexões da sociedade perante a realidade por meio de expressões artísticas. Nessa ordem de ideia, o artista exerce um papel crucial para sua sociedade: seja por mal ou não.

Palavras-chave: arte; vida; expressão artística; função social.

UNILAB, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, sanamane93@gmail.com¹

UNILAB, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Docente, akanikadan@gmail.com²

INTRODUÇÃO

A arte é uma manifestação artística do Homem, um reflexo de tudo o que lhe rodeia; que ele vê, vive e experiência ao longo da sua vida, então ela não é um fenômeno construído/iniciado na sociedade atual. O que remete logo o entendimento de que desde a fase inicial da raça humana a arte já vinha fazendo parte do dia a dia do Homem.

O que na compreensão de Bosi (1986, p. 08) pode-se perceber que os Homens da pré-história também faziam arte. Com isso, vê-se que a manifestação artística é uma atividade muito antiga por meio da qual o Homem se expressa, ou melhor, é uma das inúmeras formas (escrita, voz, gesto etc) que ele adota para representar seu cotidiano, seus sentimentos através da relação que cria com seus companheiros ou com o universo, proporcionando uma reflexão profunda ou ligeira no seu receptor.

Esse contato que a torna fundamental na vida de tempo remoto até na sociedade atual. É claro, existem aspectos que diferenciam tais representações artísticas ao longo do tempo, em outras palavras, pode explicar que: o artista de cada época manifesta artisticamente de forma diferente, apresentando/espelhando realidade cultural (hábitos, costumes e mais) ou social (realidade política, estratificação social etc) do momento da sua criação (Annateresa, 1991).

Portanto, entre as diversas formas de expressões existentes, uma delas é chamada de expressão artística; a que vai ser o foco deste nosso trabalho.

Nessa ordem de ideia, o trabalho que aqui apresenta se objetiva discutir a manifestação artística; sendo um fator inseparável da vida humana, e falar da função social do artista. Assim, o texto segue a seguinte estrutura: introdução, metodologia, desenvolvimento, resultados e considerações finais.

METODOLOGIA

Para a realização deste estudo usou-se da abordagem qualitativa do tipo bibliográfico como forma de atingir o objetivo do estudo proposto. O tipo de dados usados são artigos cujos assuntos, que depois da leitura de seus temas e resumos, alinharam com a proposta do trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em razão de que o trabalho é feito com a visão de demonstrar que a atividade artística (a arte) é um fenômeno inerente à vida do Homem, a acompanhou na terra desde a sua existência e mostrou sua importância na função social devido suas ricas contribuições nas suas manifestações (BIESDORF, 2011).

No campo de números, em específico de matemática, segundo mostra De Figueiredo (2019), a expressão pode ser destinada a duas possibilidades: expressão numérica ou expressão algébrica. Indo para a parte cultural; na percepção Da Rocha (2022), a Expressão cultural trata-se de todo tipo de apresentação de um determinado povo onde envolve a sua cultura. Estas diferenciações nos possibilitam ter a compreensão de que a expressão, de modo geral, significa a forma/maneira como se apresenta algo.

Por outro lado, Bosi (1986) nos advertiu também sobre a expressão quando explicou que grito de qualquer pessoa ao ser anunciada a morte de um ente querido ou uma oração fúnebre; ambas não são formas expressivas iguais, no entanto são expressões; ainda que não sejam expressões artísticas. Diferenciou expressões artísticas dos demais apresentadas aqui ao afirmar que “toda atividade artística impõe-se a presença de uma forte motivação [...]. As formas expressivas são geradas no bojo de uma intencionalidade que as torna momento integrante ou resultante de pathos” (Bosi, 1986, p. 52).

A obra fornece informações sobre os hábitos e as atitudes de uma época, sobre o conceito de imaginário de uma sociedade, mas não deve ser confundida com as mensagens da comunicação cotidiana, pois os



significados que podem ser extraídos delas são múltiplas e impossíveis de serem reduzidos a uma única dimensão expressiva (ANNATERESA, 1991, p. 12-13).

Com isso, torna-se fácil compreender a significância das expressões artísticas na medida em que possibilita a compreensão da época em que são feitas, serve como um documento histórico, até porque é uma forma de conhecimento e pode ser tão objetiva quanto um documento escrito, se lembrarmos de que nela a dialética entre o real e a imaginário é um dado efetivo, através do qual é possível conhecer uma sociedade não apenas em suas realidades, mas também em suas aspirações, em suas visões utópicas e projetivas" (ANATERESA, 1991, p. 13)

Com tudo isso, se vê o quão enorme o trabalho do artista é; tem uma função social apreciável e que exige dele muita responsabilidade para com a sua sociedade porque, de certa forma, consegue influenciar as pessoas da sua época como de outras com as suas crias: de forma positiva ou não. Sendo que "A tarefa do artista é expor ao seu público a significação profunda dos acontecimentos, fazendo-o compreender claramente a necessidade e as relações essenciais entre o homem e a natureza e entre o homem e a sociedade" (Ficher 1987, p. 51-52 apud Biesdorf, Kloh Rosane, 2011, p. 04).

CONCLUSÕES

Ao longo do trabalho, percebeu-se que a arte é a manifestação do Homem a partir das representações de sua convivência com a natureza/ambiente e de este com ele ou entre seu conviver com os demais em grupo, que vinha desde pré-história quando era nômade, ou melhor, desde a existência da vida humana.

Ainda ficou explícito que existe diferença entre a expressão artística com os demais tipos de expressão provenientes de outros campos de saber. Quer seja de modo mais amplo a expressão pode enquadrar em toda atividade feita pelo Homem; no entanto, num sentido mais restrito, no campo artístico, se considera expressão artística àquela que exige do artista uma intencionalidade.

No entanto, este trabalho ficou limitado em aspectos iniciais sobre o assunto discutido, portanto, propõe; no futuro, discutí-lo a partir da análise de desenhos (estilo realismo) do autor deste presente trabalho a fim de buscar ver se as percepções obtidas nele irão ser mesmas ou não.

Contudo, faz-se compreender que o artista tem papel fundamental perante sua sociedade. Sendo assim, é necessário que os artistas tenham noção disso e zelem pelo bem comum, pois suas obras podem influenciar pelo bem ou pelo mal para com a sua sociedade.

De acordo com a literatura revisada, percebeu-se que a arte, a expressão artística, não serve só de entretenimento (brincadeiras ou algo parecido), tem função de incentivar a reflexão perante quaisquer situações sociais.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos imensamente a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) pela organização deste significativo evento do âmbito acadêmico que tem permitido com que estudantes (nós) nos desafiarmos a pensar e escrever sobre assuntos diversos com propósito de conhecer, ampliar ou aprofundar nosso conhecimento nos assuntos que nos suscitam interesse.

REFERÊNCIAS

BIESDORF, Rosane best *et al.* A ARTE, UMA NECESSIDADE HUMANA: FUNÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO. Rev. Eletrônico do curso da pedagogia do campus Jatai-UFG Vol. 2. 2011 BOSI, Alfredo. REFLEXÕES SOBRE A ARTE. 3a ed. São Paulo: Editora Ática, 1986



**IX SEMANA
UNIVERSITÁRIA**



DA ROCHA, Elisabeth. A EXPRESSÃO CULTURAL DO JONGO: A (DE)COLONIALIDADE COMO PROCESSO PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA. 2022

DE FIGUEIREDO, Sheila Mendes *et al.* EXPRESSÕES ALGÉBRICAS: UMA SEQUÊNCIA COM AUXÍLIO DE GEOMETRIA PLANA E ARITMÉTICA. Ed.

Universidade de Passo Fundo, 2019.

FABRIS, Annateresa. PESQUISA EM ARTES VISUAIS. Porto arte, porto Alegre Vol.2 . 4. Nov. 1991